

**CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-
UNITA)**

CURSO DE NUTRIÇÃO

ALYNNE CLÊNIA FARIAS SOARES

AMANDA FRANCIELE DA SILVA

FRANCISCO VILAR DE OLIVEIRA

**FATORES DETERMINANTES DE SOBREPESO E OBESIDADE
EM CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO
DE CARUARU - PE**

CARUARU

2018

Alyne Clênia Farias Soares

Amanda Franciele da Silva

Francisco Vilar de Oliveira

**FATORES DETERMINANTES DE SOBREPESO E OBESIDADE
EM CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO
DE CARUARU - PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do núcleo de trabalhos de conclusão de curso, do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-Unita), em requisito parcial para a aquisição de grau de Nutricionista.

Orientadora: Profa. MsC. Paula Brielle Pontes Silva

CARUARU

2018

SUMÁRIO

1. Página de apresentação	3
2. RESUMO	4
3. INTRODUÇÃO	5
4. MATERIAIS E MÉTODOS	7
5. RESULTADOS	9
6. DISCUSSÃO	10
REFERÊNCIAS	13

FATORES DETERMINANTES NA OBESIDADE INFANTIL

Alyne C. F. Soares

Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA. Email:alynnefarias@outlook.com.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4570493097696584>

Contribuição: coleta de dados e elaboração do artigo

O autor declara não haver conflito de interesse nesse artigo

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Amanda F. da Silva

Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA. E-mail: amandafranciele91@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/7826725474559777>

Contribuição: revisão literária e coleta de dados

O autor declara não haver conflito de interesse nesse artigo

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Francisco V. de Oliveira

Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA. Email:francisco.vilar.oliveira.12@gmail.com

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2751316083850502>

Contribuição: análise de dados e elaboração do artigo

O autor declara não haver conflito de interesse nesse artigo

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Paula B. Pontes

Mestre em nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Docente do curso de bacharelado em nutrição do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA. Email: paulapontes@asc.es.edu.br

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2751316083850502>

Contribuição: orientação e supervisão das atividades e elaboração do artigo

O autor declara não haver conflito de interesse nesse artigo

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

- Autor para Correspondência: Alyne Clênia Farias Soares. Endereço Rua Quintino Bocaiúva, 101, Maurício de Nassau- Apto 707, Caruaru-PE. Telefone: (81)99829-8588. Email: alynnefarias@outlook.com
- Autor para contato pré-publicação: Paula Brielle Pontes. Endereço: Avenida Portugal, 978, Bairro universitário – Apto 1604 torre figueiras. Caruaru-PE. Telefone: (81) 99714-1207. Email: paulapontes@asc.es.edu.br

Contagem de palavras do texto principal: 2164

Contagem de palavras do resumo:181

Número de tabelas e figuras: 2

FATORES DETERMINANTES NA OBESIDADE INFANTIL

Resumo

Objetivo: O presente estudo buscou identificar as principais correlações entre o baixo peso ao nascer e hábitos alimentares associados ao excesso de peso na infância. **Materiais e métodos:** Estudo caso controle, realizado no período que compreende os meses de agosto a setembro de 2018. Foram escolhidos aleatoriamente 220 crianças com idade entre 05 a 10 anos e que se enquadravam dentro critérios da pesquisa e excluídas aquelas que se por algum motivo distanciavam-se destes, sendo avaliadas questões de estado nutricional, hábitos alimentares e peso ao nascer, associados aos principais fatores que relacionam-se com os agravantes. **Resultados:** Foi observada uma alta correlação entre baixo peso ao nascer e a obesidade, sendo os hábitos alimentares ruins um dos fatores que predominaram em toda amostra. **Conclusão:** O baixo peso ao nascer teve uma alta correlação com o excesso de peso, no entanto os hábitos alimentares não apresentaram uma correlação direta com a obesidade na infância, já que toda a amostra apresentou maus hábitos alimentares. Os resultados desse estudo permitiram identificar a relação entre esses dois fatores e a obesidade infantil, auxiliando a traçar estratégias de combate a essa patologia.

Palavras-chave: obesidade, baixo peso ao nascer, hábitos alimentares.

Abstract

Aim: The present study aimed to identify as main correlations between low birth weight and distancing associated with overweight in childhood. **Materials and methods:** A randomized trial was conducted in the period of August and september 2018. Twenty-two children aged 10 years to 10 years were randomly assigned to the study and excluded those who for some reason were distant, with the questions of nutritional status, eating habits and birth weight related to the main factors related to the aggravating factors. **Results:** Obesity, one of the most prevalent factors in all samples, is one of the causes of poverty. **Conclusion:** With high weight ratio with childhood obesity, since the whole sample is exhibited as a poor eating habits. The factors that affect childhood obesity, aiding in the fight against childhood obesity.

Keywords: Obesity, low weight birth, feed pattern.

INTRODUÇÃO

Em todo o curso da vida a alimentação adequada é primordial para a manutenção da saúde do indivíduo. O período gestacional e a infância são considerados fases críticas no desenvolvimento. Nessas fases, qualquer desequilíbrio nutricional pode levar ao aparecimento de patologias crônicas em longo prazo, como obesidade, diabetes mellitus tipo II, hipertensão arterial sistêmica e doenças hepáticas não alcoólicas. Na infância, fase de maior vulnerabilidade fisiológica, o estado nutricional é extremamente importante para evitar o aparecimento dessas morbidades na vida adulta (FIDELIS; OSÓRIO, 2007; GUERRA, 2014).

A obesidade infantil vem se tornando uma doença de grande preocupação, visto que pode acarretar formas mais graves da obesidade na idade adulta. O peso ao nascer e o aumento do peso durante a infância possui uma forte correlação. Segundo Strufaldi (o baixo peso ao nascer é semelhante em regiões mais ou menos desenvolvidas, sendo relacionado a gestação de risco, como hipertensão arterial, diabetes, maior idade materna e gestação múltiplas com regiões mais desenvolvidas e a restrição do crescimento intrauterino devido à desnutrição materna e má qualidade do pré-natal com regiões menos desenvolvida.

Quando há uma disparidade entre a ingestão alimentar e a necessidade energética diária, surgem os distúrbios nutricionais, como o sobrepeso e a obesidade, os quais interferem no crescimento e desenvolvimento da criança.(MENEZES; OSÓRIO, 2007). Um importante influenciador dessas desordens nutricionais são as indústrias que através das mídias influenciam o consumo de alimentos altamente calóricos, ricos em sódio, gordura saturada e baixo valor nutricional.

A obesidade é uma doença crônica de caráter multicausal que envolve desde fatores sociais, ambientais, psicológicos, metabólicos e genéticos (BRASIL, 2009; IULIANO, 2008; TAGLIETI, 2014). O acúmulo excessivo de gordura corporal resultante do desequilíbrio energético prolongado pode ser causado pelo excesso de consumo de calorias e/ou inatividade física (INCA, 2003). Atualmente, o excesso de peso encontra-se entre as doenças mais prevalentes na sociedade moderna (OMS, 2016). No relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2016) enfatizou-se sobre a crescente prevalência

dessa doença no mundo inteiro principalmente nos primeiros anos de vida. Cerca de 41 milhões de crianças apresentaram excesso de peso em dados que vão de 4,8 para 6,1 entre os anos de 1990 a 2014(OMS, 2016). Tais dados evidenciam a obesidade e o sobrepeso como um grave problema de saúde pública, uma vez que geram grande impacto no estado de saúde do indivíduo e associam-se diretamente com as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

No Brasil, de acordo com dados obtidos por meio da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) realizada em 2015, é possível verificar que 52,3% da população encontra-se com excesso de peso, destes, 17% estão obesos, de acordo com dados da VIGITEL realizada em 2006 43% da população brasileira estava com excesso de peso, destes 11% eram obesos, o que representa um aumento considerável dessas condições em um curto período (BRASIL, 2017; VERDE, 2014). A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que em 2025 o número de crianças em todo o mundo com excesso de peso pode chegar a 75 milhões (ABESO, 2010; VERDE, 2014; LUCERO et al., 2010; NASCIMENTO; MUNIZ; PINHEIRO, 2010). Uma vez obesa a criança tem grandes chances de manter-se assim no processo de crescimento, o que aumenta a chance de manifestação de doenças crônicas outras (SANTOS; OLIVEIRA, 2010).

Diante do atual cenário epidemiológico e sabendo-se da importância do estado nutricional adequado para manutenção da saúde, torna-se necessário investigar os fatores associados à obesidade infantil O presente estudo teve como objetivo identificar os fatores associados ao sobrepeso e obesidade em crianças na fase escolar residentes no município de Caruaru. Nesse contexto, foi avaliada a possível correlação entre o peso ao nascer e os hábitos alimentares com o estado nutricional de crianças entre 5 e 10 anos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Refere-se a um estudo de campo, longitudinal de caso-controle com abordagem quantitativa. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da ASCES/UNITA, através do parecer nº2.826.630. A coleta dos dados foi realizada no período de agosto de 2018 a setembro de 2018 no município de

Caruaru-PE, com crianças de 5 a 10 anos de idade de ambos os sexos. Os critérios de seleção utilizados foram, crianças de ambos os sexos, com idade entre 5 e 10 anos, cujos pais aceitassem e assinassem o termo de compromisso livre e esclarecido, matriculadas nas escolas municipais ou particulares selecionadas pelo estudo, e foram excluídas as crianças portadoras de alguma deficiência física, neurológica ou mental que dificulte a pesagem e aferição da altura, crianças em situação de rua ou em residentes em abrigos, crianças cujo peso ao nascer não esteja descrito no cartão de vacinas e crianças que não participem de todas as etapas da pesquisa. Para a coleta dos dados foi utilizada a técnica amostral convencional. A coleta se deu por meio da aplicação de um questionário para os pais das crianças, no qual constavam as informações referentes ao peso ao nascer das crianças, idade, sexo e frequência alimentar (APÊNDICE A). No dia da entrega do questionário, foi realizada avaliação do estado nutricional da criança, através da aferição do peso, estatura e cálculo do índice de Massa Corporal (IMC).

O peso e a composição corporal foram aferidos através de uma balança digital de controle corporal interno, portátil, da marca Avanutri com capacidade máxima de 180 Kg. Nela o indivíduo deve subir descalço, com roupas leves e se posicionou em pé no centro da balança (KAMIKURA; SAMPAIO; CUPPARI, 2009). Também foi realizada a aferição da estatura, obtida com o auxílio de um estadiômetro (com aproximação de 0,1 cm). O indivíduo estava descalço e o peso igualmente distribuído entre os pés, sem adereços no cabelo, com os braços estendidos ao longo do corpo e os calcanhares juntos, tocando a haste vertical do estadiômetro (KAMIKURA; SAMPAIO; CUPPARI, 2009). Para a classificação do estado nutricional foram utilizadas as curvas da Organização Mundial de Saúde (OMS) utilizando os indicadores peso/idade, estatura/idade, peso/estatura e IMC/estatura segundo os pontos de corte do escore Z.

Para a avaliação dos hábitos alimentares das crianças foi aplicado um questionário de frequência alimentar (QFA), considerado como um dos instrumentos mais utilizados por ser de fácil aplicação, prático e válido, empregado em estudos de cunho epidemiológicos, pois permite a identificação da população em agrupamentos conforme sua ingestão alimentar, assim como a classificação daqueles com parâmetros extremos de consumo (COLUCCI; PHILIPPI; SLATER, 2004; HINNIG et al., 2014). Os dados obtidos através do

método quantitativo foram digitados e contabilizados no programa Microsoft Excel 2016. As variáveis contínuas foram apresentadas em média e desvio padrão de média. A estatística usada como medida de associação foi o odds ratio (OR), que possibilitou fazer relações entre a exposição aos fatores de risco (baixo peso ao nascer e hábitos alimentares inadequados) e o aumento do peso corporal na infância. Os resultados foram expressos em gráficos e tabelas, confeccionadas no software Graphpad Prisma 6.

RESULTADOS

Dos 136 participantes selecionados, 55% (n=75) eram do sexo masculino e 45% (n=61) do sexo feminino. Ao avaliar o estado nutricional, observamos que 58% (79) dos participantes apresentaram excesso de peso e, portanto, formaram o grupo “caso” e os 42% (57) que estavam eutróficos compuseram o grupo “controle”. A figura 1 mostra a prevalência de baixo peso ao nascer nos dois grupos estudados:

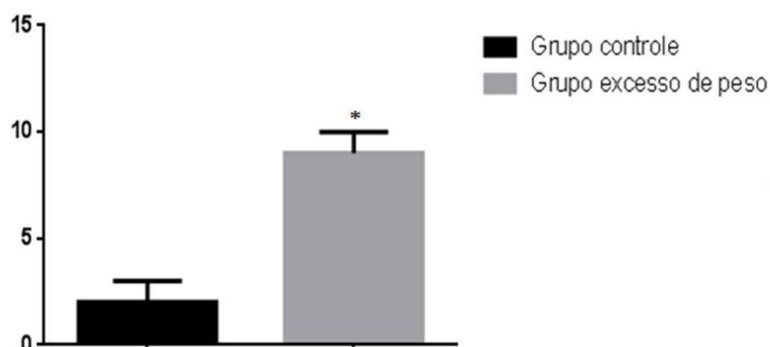


Figura 1: prevalência de baixo peso ao nascer em participantes do grupo controle (em preto) e grupo excesso de peso (cinza). OR=4,5. * diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p<0,05).

Em relação ao questionário de frequência alimentar, as relações entre os grupos de alimentos com o excesso de peso mostraram que o consumo de Frutas (OR=0,82/p<0,05), hortaliças (OR=0,57/p<0,05) e leguminosas (OR=0,73/p<0,05) superior a 3x por semana, esteve relacionado a um menor peso corporal. Já em relação ao consumo de pães (OR=1,02), salgadinhos (OR=1,3),

chocolates (OR=1) e frituras (1,02) não observamos diferença estatisticamente significativa entre os grupos, embora haja tendência de correlação positiva com o consumo desses alimentos e obesidade na infância, conforme tabela 1.

Tabela 1: Resultados do questionário de frequência alimentar no grupo controle e Odds ratio. OR<1 = correlação negativa entre o consumo regular e o peso corporal. OR> 1 relação positiva entre o consumo regular e o aumento do peso corporal. OR=1 = sem relação. * p<0,05. Anova oneWay.

	Grupos alimentares						
	Hortaliças	Leguminosas	frutas	Pães	Chocolates	Salgadinhos	Frituras
>3x/semana	80%	65%	67%	51%	50,3%	52,3%	51%
<3x/semana	20%	35%	33%	49%	40,7%	47,7	49%
OR	0,82*	0,57*	0,73*	1,02	1	1,3	1,02

DISCUSSÃO

O baixo peso ao nascer mostrou-se relacionado ao excesso de peso nas crianças avaliadas neste estudo. A hipótese do fenótipo poupador ou “*thrifty phenotype hypothesis*” é uma das justificativas para esta relação (Hales e Barker, 1992). Segundo a hipótese, o organismo em desenvolvimento se adapta às condições de baixo aporte nutricional, causando modificações no metabolismo para maior capacidade de estocagem de energia, assim como melhor aproveitamento energético (Hales e Barker, 1992). Porém diante do aumento do aporte nutricional no período pós-natal, o organismo apresenta alterações metabólicas que podem levar ao aparecimento de doenças (Hales e Barker, 1992).

Nesse contexto, uma má nutrição durante a gestação, pode gerar o baixo peso ao nascer, predispondo o indivíduo ao desenvolvimento do fenótipo poupador, que se descreve com uma resposta adaptativa do feto ao meio em que foi exposto. O organismo cria uma proteção relacionada ao desenvolvimento de órgão importantes, mas desenvolve alterações metabólicas no decorrer da vida, uma delas é a alteração no metabolismo de carboidratos, levando à adipogênese e possivelmente, à obesidade (RIBEIRO et al., 2014; RIBEIRO, 2014).

Santos e colaboradores (2015), também encontraram correlação positiva entre o baixo peso ao nascer e a obesidade em crianças de 5 a 10 anos, independentemente dos hábitos alimentares, corroborando com os achados desse estudo. Também em 2015, uma revisão sistemática mostrou alta relação do baixo peso ao nascer com risco cardiovascular elevado e obesidade na vida adulta (RIBEIRO et al., 2015).

Na presente pesquisa, observamos alta prevalência de excesso de peso, independentemente da faixa etária e do sexo. Também encontramos um alto consumo de guloseimas, salgadinhos, refrigerantes e fast food, em ambos os grupos. Segundo as diretrizes da OMS (2017) estima-se que cerca de 41 milhões de crianças são obesas no mundo. Uma pesquisa realizada entre 2008/09 demonstrou um expressivo aumento no índice de obesidade e sobrepeso entre crianças de 5 a 9 anos de idade (BRASIL, 2010). Segundo CARVALHO et al. (2013), esse cenário tem relação com mudanças nos hábitos alimentares e estilo de vida nas últimas décadas, com aumento do consumo de alimentos fontes de gorduras saturadas, sódio e açúcares simples, pela população pediátrica. Em crianças na fase escolar esses hábitos são extremamente comuns, com alto consumo de ultraprocessados e industrializados, corroborando, portanto com nossos achados.

Novaes e colaboradores (2007), em um estudo de caso-controle, observaram maior consumo de alimentos densamente calóricos e ricos em açúcar e gordura no grupo de crianças obesas, indo de encontro aos nossos achados. Já Luyanny e colaboradores (2016), não observaram diferença significativa entre os hábitos alimentares de crianças obesas e não obesas. Esse achado é similar ao encontrado nessa pesquisa, que observou hábitos semelhantes entre os componentes do grupo com sobrepeso/obesidade e nas crianças eutróficas. De acordo com Vieira e colaboradores (2014), são possíveis explicações para esse resultado: o fato das crianças acima do peso subinformarem a frequência dos grupos alimentares ingeridos, por não se sentirem a vontade em relatar o real consumo. Também é necessário considerar o viés da pesquisa, pois em estudos transversais é possível que o participante reduza o consumo alimentar com o objetivo de emagrecer e relate uma frequência alimentar menor que o seu consumo habitual.

Observamos no presente estudo um elevado consumo de guloseimas, alimentos industrializados e ricos em açúcar. Achados semelhantes foram observados por Souza e colaboradores (2017), que realizaram análise do consumo alimentar de crianças em diferentes níveis econômicos e faixas etárias.

Esses resultados são reflexo da situação atual de alimentação infantil no Brasil. Segundo revisão sistemática realizada entre 2003 e 2013, o consumo de vegetais e frutas caiu drasticamente em detrimento do aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e de calorias totais na dieta (CARVALHO et al., 2016). Ainda de acordo com esse estudo, crianças brasileiras apresentaram redução no consumo de diversos micronutrientes, como ferro, vitamina A e zinco.

No período da infância, a deficiência de micronutrientes pode gerar prejuízos cognitivos e somáticos, além de tornar a criança susceptível a infecções (CARVALHO et al., 2016). Já o excesso de gorduras e açúcar na dieta aumenta a predisposição a doenças crônicas e obesidade ao longo da vida (SOARES; DALBEM, 2011; DURVAL et al., 2002). Essa realidade aponta para a necessidade de traçar estratégias de educação alimentar e nutricional em crianças, mesmo que o peso esteja adequado a sua altura e idade, a fim de que haja promoção de saúde nessa população.

Com base nos achados desse estudo, ficou constatado que o baixo peso ao nascer apresentou correlação positiva com a obesidade infantil, sendo considerado um fator predisponente dessa patologia. Já os hábitos alimentares não apresentaram essa relação direta. Salientamos ainda, que mais estudos são necessários a fim de melhor compreender as relações entre os possíveis fatores causais da obesidade na infância.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R.G. PEREIRA, R.A. SICHIERI, R. Consumo alimentar de adolescentes com e sem sobrepeso do município do Rio de Janeiro. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 1485-1495. set/out. 2003.
- BATISTA FILHO, Malaquias; RISSIN, Anete. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. **Cadernos de saúde pública**, v. 19, p. S181-S191, 2003.
- CADAMURO, Suelen Pereira et al. Associação entre o nível socioeconômico e o consumo alimentar de crianças com idade escolar matriculadas na rede pública de ensino do município de Maringá-PR. **Cinergis**, v. 18, n. 2, p. 125-128.
- Carvalho, E.A.A.,¹ , Maysa Teotônio Josafá Simão² , Mariana Couy Fonseca² , Roseli Gomes de Andrade³ , Mariana Silva Guimarães Ferreira² , Alex Froede Silva² , Isabella Pereira Rodrigues de Souza⁴ , Benedito Scaranci Fernandes¹- Obesidade: aspectos epidemiológicos e prevenção- *Rev Med Minas Gerais* 2013; 23(1): 74-82
- DA SILVEIRA, Marcos Regini et al. Correlação entre obesidade, adipocinas e sistema imunológico. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, v. 11, n. 4, p. 466-472, 2009.
- DE SOUZA, Elton Bicalho. Transição nutricional no Brasil: análise dos principais fatores. **Cadernos UniFOA**, v. 5, n. 13, p. 49-53, 2017.
- GRAÇA, Maria João Vieira; NOBRE, Nuno; MARQUES, Yolanda. **Obesidade & Inflamação**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso.

MARTINEZ, José Alfredo et al. Aspectos genéticos da obesidade. 2004.

PRADO, Wagner Luiz do et al. Obesidade e adipocinas inflamatórias: implicações práticas para a prescrição de exercício. **Revista brasileira de medicina do esporte**, 2009.

LEITE, Lúcia Dantas; DE MEDEIROS ROCHA, Érika Dantas; BRANDÃO-NETO, José. Obesidade: uma doença inflamatória. **Ciência & Saúde**, v. 2, n. 2, p. 85-95, 2009.

MARCHI-ALVES, Leila Maria et al. Obesidade infantil ontem e hoje: importância da avaliação antropométrica pelo enfermeiro. **Escola Anna Nery**, v. 15, n. 2, p. 238-244, 2011.

RIBEIRO, Adolfo Monteiro et al. Baixo peso ao nascer e obesidade: associação causal ou casual?. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 33, n. 3, p. 340-348, 2015.

RIBEIRO, Adolfo Monteiro. Impacto do peso ao nascer no estado nutricional ao final da adolescência-um estudo de coorte. 2014.

SANTOS, Susana Paim dos; OLIVEIRA, Luciana Mattos Barros. Baixo peso ao nascer e sua relação com obesidade e síndrome metabólica na infância e adolescência. 2011.

SILVA, Carolina Penteado; BITTAR, Cléria ML. Fatores ambientais e psicológicos que influenciam na obesidade infantil. **Saúde e Pesquisa**, v. 5, n. 1, 2012.

SILVA, Giselia Alves Pontes da; BALABAN, Geni; MOTTA, Maria Eugênia F. de A. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de diferentes condições socioeconômicas. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, 2005.

APÊNDICES

Apêndice A: Questionário enviados aos responsáveis das crianças

Dados da criança:

Nome:

Idade:

Peso ao nascer:

Questionário de Frequência alimentar: Marque com um X a frequência que seu filho consome esses alimentos:

<u>Alimentos</u>	<u>Todos os dias</u>	<u>3 a 4x / semana</u>	<u>1 a 2x / semana</u>	<u>1 a 2x no mês</u>	<u>Não consome</u>
Feijões e leguminosas					
Frutas e sucos naturais					
Legumes e verduras					
Salgadinhos, biscoito, recheado etc.					
Chocolates, balas, doces e chicletes					
Refrigerantes, suco industrializado					
Pães, bolos, pastel, pizza					
Macaxeira, batata doce					
Laticínios					
Carne, ovos					

APÊNDICE B: Termo de consentimento livre e esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Seu filho(a) está sendo convidado (a) para participar da pesquisa FATORES DETERMINANTES DO SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE.. Ele (a) foi selecionado randomicamente e sua participação não é obrigatória. A qualquer momento ele(a) poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou a instituição. Os objetivos deste estudo são relacionar o estado nutricional com os hábitos alimentares e o peso ao nascer. Sua participação consistirá em responder ao questionário que lhe será fornecido, sobre os hábitos alimentares da criança. Já o seu filho terão aferidos o peso, altura e circunferência da cintura.

Os riscos possíveis relacionados com a participação do seu filho são mínimos, pois se trata de avaliação antropométrica. Os benefícios relacionados com a participação são o recebimento de um diagnóstico nutricional e orientação nutricional gratuita.

A identidade da criança será guardada. As informações obtidas por meio desta pesquisa serão publicadas e asseguramos o sigilo total sobre sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar a identificação dos participantes.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e o endereço do(s) pesquisador(es) principal(is), e do CEP, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Paula Brielle Pontes Silva

Rua Adalgiza Freire da Silva, 36, Rendeiras, Caruaru – PE. Fone (81) 99714-1207.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação do meu filho, e autorizo, voluntariamente, sua participação.

Nome e assinatura do Sujeito da Pesquisa
Caruaru, de agosto de 2018.

APÊNDICE C: Termo de assentimento



Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES (Mantenedora)

CNPJ: 09.993.940/0001-01

Avenida Portugal, Nº 584. CEP: 55016-901 - Bairro Universitário - Caruaru/PE

+55 (81) 2103.2000 | Fax: (81) 2103.2053 | ascres@ascres.edu.br | www.ascres.edu.br

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TALE

Você está sendo convidado para participar da pesquisa FATORES DETERMINANTES DO SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE.. Você foi selecionado randomicamente e sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou a instituição. Os objetivos deste estudo são relacionar o estado nutricional com os hábitos alimentares e o peso ao nascer. Sua participação consistirá em aferição do peso, altura e circunferência da cintura.

Os riscos possíveis relacionados com sua participação são mínimos, pois se trata de avaliação antropométrica. Os benefícios relacionados com sua participação são o recebimento de um diagnóstico nutricional e orientação nutricional gratuita.

A sua identidade será guardada. As informações obtidas por meio desta pesquisa serão publicadas e asseguramos o sigilo total sobre sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e o endereço do(s) pesquisador(es) principal(is), e do CEP, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Paula Brielle Pontes Silva

Rua Adalgiza Freire da Silva, 36, Rendeiras, Caruaru - PE. Fone (81) 99714-1207.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação, e concordo, voluntariamente, em participar.

Nome e assinatura do Sujeito da Pesquisa
Caruaru, de agosto de 2018.

APÊNDICE D: Declaração de anuência

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, Larissa da Gama, coordenadora pedagógica do Exato Colégio e Curso, autorizo o(s) pesquisador(es) ALYNNE CLÊNIA FARIAS SOARES, AMANDA FRANCIELE DA SILVA e FRANCISCO VILAR DE OLIVEIRA, aluno(s) do curso de NUTRIÇÃO do CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES/UNITA), a desenvolver a pesquisa intitulada **FATORES DETERMINANTES DE SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CARUARU - PE**, sob orientação do Prof.(a). PAULA BRIELLE PONTES SILVA em nossa instituição, desde que a mesma cumpra com os requisitos das resoluções 466/12 ou 510/16 e suas comprometendo-se a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para fins acadêmicos.

Caruaru, 15 de Maio de 2018.


Larissa da Gama
Educadora

Larissa da Gama
(Coordenação pedagógica)

ANEXOS

Anexo I: aprovação do comitê científico ASCES UNITA



Caruaru, 18 de abril de 2018.

Ofício 104/18 – CC/ASCES

Ilm^{as}. Prof PAULA BRIELLE PONTES SILVA

Cumprimentando-o (a) respeitosamente, vimos, por meio deste, comunicar que seu projeto de pesquisa intitulado: **“FATORES DETERMINANTES DE SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CARUARU - PE”**, foi reavaliado e obteve o seguinte parecer:

Parecer: Aprovado

Capa: Parcialmente atendido

O título deve ser centralizado

Título: Atendido

Sumário: Atendido

Introdução: Atendido

Hipótese/Questão Explicativa/Pergunta Norteadora: Atendido

Objetivo Geral: Atendido

Objetivo(s) Específico(s): Atendido


Revisão da Literatura / Referencial teórico: Atendido

Materiais e Métodos: Atendido

Tipo de estudo: Atendido

População e Amostra: Atendido

Anexo II: Aprovação do comitê de ética em pesquisa

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p>ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO - ASCES</p> </div> <div style="text-align: right;">  </div> </div>										
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP										
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA										
<p>Título da Pesquisa: Fatores determinantes de sobrepeso e obesidade em crianças de 5 a 10 anos residentes no município de Caruaru-PE.</p> <p>Pesquisador: Paula Brielle Pontes Silva</p> <p>Área Temática:</p> <p>Versão: 1</p> <p>CAAE: 93880018.2.0000.5203</p> <p>Instituição Proponente: Associação Caruaruense de Ensino Superior</p> <p>Patrocinador Principal: Financiamento Próprio</p>										
DADOS DO PARECER										
<p>Número do Parecer: 2.826.630</p> <p>Apresentação do Projeto:</p> <p>O projeto "Fatores determinantes de sobrepeso e obesidade em crianças de 5 a 10 anos residentes no município de Caruaru-PE." apresenta os documentos necessários para a sua execução, dentro dos parâmetros solicitados, é exequível, estando desta feita em conformidade com as exigências do CEP.</p> <p>Objetivo da Pesquisa:</p> <p>Os objetivos geral e específicos refletem e contemplam respectivamente a proposta do trabalho, estando em conformidade com as exigências do CEP.</p> <p>Avaliação dos Riscos e Benefícios:</p> <p>Por se tratar de um trabalho que será realizado através da análise de dados contidos em questionários e procedimentos não invasivos, apresenta baixo risco para seres humanos, tendo a necessidade de ser considerado o sigilo dos dados dos envolvidos, estando desta feita em conformidade com os aspectos éticos.</p> <p>Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:</p> <p>A referida pesquisa tem expressiva relevância uma vez que os conhecimentos sobre a temática tem a premissa de nortear uma melhoria nas ações preventivas, possibilitando uma melhoria da qualidade de vida das populações.</p>										
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Endereço: Avenida Portugal, 584</td> <td>CEP: 55.016-910</td> </tr> <tr> <td>Bairro: Universitário</td> <td></td> </tr> <tr> <td>UF: PE</td> <td>Município: CARUARU</td> </tr> <tr> <td>Telefone: (81)2103-2090</td> <td>Fax: (81)2103-2053</td> </tr> <tr> <td></td> <td>E-mail: cep@asc.es.edu.br</td> </tr> </table>	Endereço: Avenida Portugal, 584	CEP: 55.016-910	Bairro: Universitário		UF: PE	Município: CARUARU	Telefone: (81)2103-2090	Fax: (81)2103-2053		E-mail: cep@asc.es.edu.br
Endereço: Avenida Portugal, 584	CEP: 55.016-910									
Bairro: Universitário										
UF: PE	Município: CARUARU									
Telefone: (81)2103-2090	Fax: (81)2103-2053									
	E-mail: cep@asc.es.edu.br									
<small>Página 01 de 03</small>										

**ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE
DE ENSINO SUPERIOR E
TÉCNICO - ASCES**



Continuação do Parecer 2.826.630

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Estão em conformidade com as exigências.

Recomendações:

Sem recomendação

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

sem observações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1161603.pdf	17/07/2018 15:43:48		Aceito
Outros	Amandalattes.pdf	17/07/2018 15:36:40	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
Outros	Alynnetattes.pdf	17/07/2018 15:36:16	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
Outros	Franciscolattes.pdf	17/07/2018 15:35:03	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
Outros	Paulalattes.pdf	17/07/2018 15:34:12	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
Orçamento	orcamento.docx	20/06/2018 12:11:43	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
Outros	PARECERCOMITECIENFICO.pdf	20/06/2018 12:11:16	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	BROCHURA.docx	20/06/2018 12:10:30	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termoassentimento.pdf	20/06/2018 12:05:00	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	20/06/2018 12:04:09	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
Outros	cronograma.docx	20/06/2018 12:02:01	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	cartaanuencia.pdf	20/06/2018 12:00:35	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito

Endereço: Avenida Portugal, 584
Bairro: Universitário **CEP:** 55.016-910
UF: PE **Município:** CARUARU
Telefone: (81)2103-2090 **Fax:** (81)2103-2053 **E-mail:** cep@aces.edu.br

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE
DE ENSINO SUPERIOR E
TÉCNICO - ASCES



Continuação do Parecer: 2.826.630

Folha de Rosto	folharosto.pdf	20/06/2018 11:56:42	Paula Brielle Pontes Silva	Aceito
----------------	----------------	------------------------	-------------------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CARUARU, 16 de Agosto de 2018

Assinado por:

Sibele Ribeiro de Oliveira
(Coordenador)

Endereço: Avenida Portugal, 584

Bairro: Universitário

CEP: 55.016-910

UF: PE

Município: CARUARU

Telefone: (81)2103-2090

Fax: (81)2103-2053

E-mail: oep@ases.edu.br

Anexo III: Normas para submissão de artigos Jornal de pediatria

INTRODUÇÃO

Jornal de Pediatria é a publicação oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), publicada ininterruptamente pela SBP desde 1934.

O Jornal de Pediatria está indexado nas seguintes bases de dados: MEDLINE, Web of Science, Scopus, SciELO, LILACS, EMBASE/Excerpta Medica, Sociedad Iberoamericana de Información Científica (SIIC) Data Bases, Medical Research Index, e University Microfilms International. O Jornal de Pediatria publica artigos no campo da investigação clínica e, excepcionalmente, artigos de pesquisa básica também são aceitos.

Tipos de Artigo

O Jornal de Pediatria aceita submissões de artigos originais, artigos de revisão e cartas ao editor. Artigos originais incluem relatos de estudos controlados e randomizados, estudos de triagem e diagnóstico e outros estudos descritivos e de intervenção, bem como registros sobre pesquisas básicas realizadas com animais de laboratório (ver seção Resultados dos ensaios clínicos mais adiante). Os manuscritos nesta categoria não devem exceder 3.000 palavras (excluindo página de rosto, referências e tabelas), 30 referências e quatro tabelas e figuras. Acesse <http://www.equator-network.org/> para informações sobre as diretrizes a serem seguidas na pesquisa em saúde para esse tipo de artigo.

Artigos de revisão incluem meta-análises, avaliações sistemáticas e críticas da literatura sobre temas de relevância clínica, com ênfase em aspectos como causa e prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e prognóstico. Os artigos de revisão não devem exceder 6.000 palavras (excluindo página de rosto, referências e tabelas) e devem citar no mínimo 30 referências atualizadas. Normalmente, profissionais de reconhecida experiência são convidados a escrever artigos de revisão. As metanálises estão incluídas nesta categoria. O Jornal de Pediatria também considera artigos de revisão não solicitados.

Entre em contato pelo e-mail assessoria@jped.com.br para submeter um esboço ou roteiro ao Conselho Editorial antes de submeter o manuscrito completo. Acesse <http://www.equator-network.org/> para informações sobre as diretrizes a serem seguidas na pesquisa em saúde para esse tipo de artigo.

Cartas ao editor costumam expressar uma opinião, discutir ou criticar artigos publicados anteriormente no Jornal de Pediatria. As cartas não devem exceder 1.000 palavras e seis referências. Sempre que possível, uma resposta dos autores do artigo ao qual a carta se refere será publicada junto com a carta.

Editoriais e comentários, que normalmente fazem referência a artigos selecionados, são solicitados a especialistas na área. O Conselho Editorial pode considerar a publicação de comentários não solicitados, desde que os autores apresentem um esboço ao Conselho Editorial antes de submeter o manuscrito.

Idioma

Os trabalhos podem ser enviados em português ou inglês. Os artigos são publicados em inglês na versão impressa, e em inglês e português no website (html e pdf). É utilizada a ortografia americana. Portanto, os autores são aconselhados a usar o idioma com o qual eles se sentirem mais à vontade e acreditarem que se comunicarão com mais clareza. Se determinado artigo tiver sido escrito originalmente em português os autores não devem enviar uma versão em inglês, a menos que seja uma tradução de qualidade profissional.

Check-list para submissão

Você pode usar esta lista para fazer um check-list final do seu artigo antes de enviá-lo para avaliação pela revista. Por favor, verifique a seção relevante neste Guia para Autores para obter mais detalhes.

Certifique-se de que os seguintes itens estão presentes:

Um autor foi designado como o autor para correspondência, incluindo-se seus detalhes de contato:

e-mail e endereço postal completo.

Todos os arquivos necessários foram entregues:

Manuscrito

Incluir palavras-chave

Todas as figuras (incluir legendas relevantes)

Todas as tabelas (incluindo títulos, descrição, notas de rodapé)

Certifique-se de que todas citações de figuras e tabelas no texto correspondem aos arquivos enviados

Arquivos suplementares (quando necessário)

Considerações adicionais

A gramática e ortografia foram verificadas

Todas as referências mencionadas na seção Referências são citadas no texto, e vice-versa

Foi obtida permissão para uso de material protegido por direitos autorais de outras fontes (incluindo a Internet)

Foram feitas declarações de conflitos de interesse relevantes

As políticas da revista detalhadas neste guia foram revisadas.

Para mais informações, visite o nosso Centro de suporte.

ANTES DE COMEÇAR

Ética na publicação

Por favor veja nossas páginas informativas sobre Ética na publicação e Diretrizes éticas para publicação em revistas científicas.

Declaração de conflito de interesse

Todos os autores devem divulgar quaisquer relações financeiras e pessoais com outras pessoas

ou organizações que possam influenciar de forma inadequada (viés) seu trabalho. Exemplos de

potenciais conflitos de interesse incluem empregos, consultorias, propriedade de ações, honorários,

testemunhos de peritos remunerados, pedidos de patentes/inscrições e subsídios ou outros tipos de

financiamento. Caso não haja conflitos de interesse, por favor, registre isso:

“Conflitos de interesse:

nenhum”. Mais Informações.

Declaração de envio e verificação

A submissão de um manuscrito implica que o trabalho descrito não foi publicado anteriormente

(exceto sob a forma de resumo ou como parte de uma palestra ou tese acadêmica publicada, ou como pré-impressão eletrônica, consulte a seção

“Publicação múltipla, redundante ou concorrente” de nossa política de ética para mais informações), que não está sendo avaliado para publicação em outro lugar, que sua publicação foi aprovada por todos os autores e tácita ou explicitamente pelas autoridades responsáveis onde o trabalho foi realizado e que, se aceito, não será publicado em outro lugar na mesma forma, em inglês ou em qualquer outro idioma, inclusive eletronicamente, sem o consentimento por escrito do detentor dos direitos autorais. Para verificar a originalidade do manuscrito, ele pode ser verificado pelo serviço de detecção de originalidade CrossCheck.

Colaboradores

Cada autor é obrigado a declarar sua contribuição individual para o artigo: todos os autores devem ter participado substancialmente da pesquisa e/ou da preparação do artigo, de modo que o papel de cada um dos autores deve ser descrito. A afirmação de que todos os autores aprovaram a versão final do manuscrito deve ser verdadeira e incluída na Cover Letter aos editores.

Autoria

Todos os autores devem ter contribuído de forma substancial em todos os seguintes aspectos: (1) concepção e delineamento do estudo, ou aquisição de dados, ou análise e interpretação de dados, (2) escrita do artigo ou revisão crítica do conteúdo intelectual relevante, (3) aprovação final da versão a ser submetida.

Mudanças na autoria

Espera-se que os autores avaliem cuidadosamente a lista e a ordem dos autores antes de submeter seu manuscrito e que forneçam a lista definitiva de autores no momento da submissão. Qualquer adição, remoção ou rearranjo de nomes de autores na lista de autoria deve ser feita somente antes da aceitação do manuscrito e somente se aprovado pelo editor da revista. Para solicitar tal alteração, o editor deve receber do autor para correspondência o seguinte: (a) o motivo da mudança na lista de autores e (b) confirmação por escrito (e-mail, carta) de todos os autores concordando com a adição, remoção ou rearranjo. No caso de adição ou remoção de autores, isso inclui a confirmação do autor adicionado ou removido.

Somente em circunstâncias excepcionais, o editor aceitará a adição, supressão ou rearranjo de

autores após o manuscrito ter sido aceito. Enquanto o editor estiver avaliando o pedido, a publicação

do manuscrito permanecerá suspensa. Se o manuscrito já tiver sido publicado on-line, qualquer

solicitação aprovada pelo editor resultará em uma retificação.

www.elsevier.com/locate/jped 5

Resultados dos ensaios clínicos

Um ensaio clínico é definido como qualquer estudo de pesquisa que designe prospectivamente participantes humanos ou grupos de seres humanos a uma ou mais intervenções relacionadas à saúde, para avaliar os efeitos dos desfechos de saúde. As intervenções relacionadas à saúde incluem qualquer intervenção realizada para modificar um desfecho biomédico ou relacionado à saúde (por exemplo, fármacos, procedimentos cirúrgicos, dispositivos, tratamentos comportamentais, intervenções alimentares e mudanças nos procedimentos de cuidados). Os desfechos de saúde incluem quaisquer medidas biomédicas ou

relacionadas à saúde obtidas em pacientes ou participantes, incluindo medidas farmacocinéticas e eventos adversos.

De acordo com a posição do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), a revista não aceitará os resultados publicados no mesmo registro de ensaios clínicos no qual o registro primário seja uma publicação anterior se os resultados publicados forem apresentados sob a forma de um breve resumo ou tabela estruturados (menos de 500 palavras). No entanto, a divulgação de resultados em outras circunstâncias (por exemplo, reuniões de investidores) é desencorajada e pode impedir a aceitação do manuscrito. Os autores devem divulgar em sua totalidade as publicações em registros de resultados do mesmo trabalho ou relacionados a ele.

Relatos de ensaios clínicos

Ensaio controlado randomizado deve ser apresentado de acordo com as diretrizes CONSORT.

Na submissão do manuscrito, os autores devem fornecer a lista de verificação CONSORT acompanhada de um fluxograma que mostre o progresso dos pacientes ao longo do ensaio, incluindo recrutamento, inscrição, randomização, remoção e conclusão, e uma descrição detalhada do procedimento de randomização. A lista de verificação CONSORT e o modelo do fluxograma estão disponíveis no seguinte link: <http://www.consort-statement.org/>. Acesse <http://www.equator-network.org/> para informações sobre as diretrizes a serem seguidas na pesquisa em saúde para esse tipo de artigo.

Registro de ensaios clínicos

A inclusão em um registro público de ensaios clínicos é uma condição para a publicação de ensaios clínicos nesta revista, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors. Os ensaios devem ser registrados no início ou antes da inclusão dos pacientes. O número de registro do ensaio clínico deve ser incluído no fim do resumo do artigo. Estudos puramente observacionais (aqueles em que a designação da intervenção médica não está a critério do investigador) não exigirão registro.

Direitos autorais

Após a aceitação de um artigo, os autores devem assinar o Journal Publishing Agreement (Acordo de Publicação de Artigo) (ver mais informações sobre esse item) de forma a atribuir à Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) os direitos autorais do manuscrito e de quaisquer tabelas, ilustrações ou outro material submetido para publicação como parte do manuscrito (o "Artigo") em todas as formas e mídias (já conhecidas ou desenvolvidas posteriormente), em todo o mundo, em todos os idiomas, por toda a duração dos direitos autorais, efetivando-se a partir do momento em que o Artigo for aceito para publicação. Um e-mail será enviado ao autor para correspondência confirmando o recebimento do manuscrito junto com o Journal Publishing Agreement ou um link para a versão on-line desse acordo.

Direitos do Autor

Como autor, você (ou seu empregador ou instituição) tem certos direitos de reuso do seu trabalho.

Mais Informações.

A Elsevier apoia o compartilhamento responsável

Descubra como você pode compartilhar sua pesquisa publicada nas revistas da Elsevier.

Papel da Fonte de Financiamento

Deve-se identificar quem forneceu apoio financeiro para a realização da pesquisa e/ou preparação do artigo e descrever brevemente o papel do(s) patrocinador(es), se houver, no delineamento do estudo; na coleta, análise e interpretação de dados; na redação do manuscrito; e na decisão de enviar o artigo para publicação. Se a fonte (ou fontes) de financiamento não teve (ou tiveram) tal participação, isso deve ser mencionado.

Acesso aberto

Esta revista é uma revista revisada por pares, de acesso aberto subsidiado pelo qual a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) arca com a maior parte dos custos de publicação da revista.

www.elsevier.com/locate/jped 6

Autores de artigos submetidos a partir de 1o de setembro de 2018, que sejam aceitos para publicação no Jornal de Pediatria, deverão pagar uma taxa de publicação à SBP a fim de contribuir com os custos de publicação. Ao submeterem o manuscrito a esta revista, os autores concordam com esses termos.

Valores

Autor para correspondência brasileiro e associado quite com a SBP: R\$ 1.500,00 por manuscrito aceito

Autor para correspondência brasileiro e não associado à SBP: R\$ 2.200,00 por manuscrito aceito

Autor para correspondência estrangeiro: USD 1.000,00 por manuscrito aceito.

Quando o manuscrito for aceito para publicação, o autor para correspondência receberá instruções sobre a taxa de publicação. Após o pagamento, o autor para correspondência receberá um comprovante de pagamento. Para mais informações, por favor, entre em contato com assessoria@jped.com.br.

Direitos do usuário

A permissão de reuso é definida pela seguinte licença de usuário final: Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)

Para fins não comerciais, permite que outros distribuam e copiem o artigo, e o incluam em um trabalho coletivo (como uma antologia), desde que se dê crédito ao(s) autor(es) e desde que não se altere ou modifique o artigo.

Elsevier Publishing Campus O Elsevier Publishing Campus (www.publishingcampus.com) é uma plataforma on-line que oferece palestras gratuitas, treinamento interativo e conselhos profissionais para apoiá-lo na publicação de sua pesquisa. A seção College of Skills oferece módulos sobre como preparar, escrever e estruturar seu artigo e explica como os editores analisarão o seu artigo quando ele for submetido para publicação.

Use esses recursos para garantir que sua publicação seja a melhor possível.

Idioma (uso e serviços de edição)

Por favor, escreva o seu texto em inglês de boa qualidade (o inglês americano é usado nesta revista).

Os autores que sentirem necessidade de edição do manuscrito na língua inglesa, para eliminar possíveis erros gramaticais ou ortográficos de forma a atender à demanda do correto uso do inglês científico, podem contratar o Serviço de Edição da Língua Inglesa disponível no WebShop da Elsevier.

Consentimento Informado e detalhes do paciente

Estudos envolvendo pacientes ou voluntários requerem a aprovação do comitê de ética e o consentimento informado, que devem ser documentados no artigo.

Consentimentos, permissões e desobrigações pertinentes devem ser obtidos sempre que um autor desejar incluir detalhes de casos ou outras informações pessoais ou imagens de pacientes e de quaisquer outros indivíduos em uma publicação da Elsevier. Os consentimentos por escrito devem ser mantidos pelo autor e cópias dos consentimentos ou provas de que tais consentimentos foram obtidos devem ser fornecidos à Elsevier mediante solicitação. Para mais informações, reveja a Política da Elsevier sobre o Uso de Imagens ou Informações Pessoais de Pacientes ou Outros Indivíduos. A menos que você tenha permissão por escrito do paciente (ou, se for o caso, dos parentes mais próximos ou tutores), os detalhes pessoais de qualquer paciente incluído em qualquer parte do artigo e em qualquer material complementar (incluindo todas as ilustrações e vídeos) devem ser removidos antes da submissão.

Submissão

Nosso sistema de submissão on-line é um guia passo-a-passo dos procedimentos para inserção dos detalhes do seu manuscrito e para o upload de seus arquivos. O sistema converte os arquivos de seu artigo em um único arquivo PDF usado no processo de revisão por pares (peer-review). Arquivos editáveis (por exemplo, Word, LaTeX) são necessários para compor seu manuscrito para publicação final. Toda a correspondência, incluindo a notificação da decisão do Editor e os pedidos de revisão, são enviados por e-mail.

Submeta seu manuscrito

Por favor envie o seu manuscrito por meio do site www.evise.com/evise/jrnl/JPED.

www.elsevier.com/locate/jped 7

PREPARAÇÃO

Revisão duplo-cega

Esta revista usa revisão duplo-cega, o que significa que as identidades dos autores não são conhecidas pelos revisores e vice-versa. Mais informações estão disponíveis em nosso site. Para facilitar o processo, deve-se incluir separadamente o seguinte:

Página de abertura (com detalhes do autor): deve incluir o título, os nomes dos autores, as afiliações, os agradecimentos e qualquer Declaração de Interesse, e o endereço completo do autor para correspondência, incluindo um endereço de e-mail.

Manuscrito cego (sem detalhes do autor): O corpo principal do artigo (incluindo referências, figuras, tabelas e quaisquer agradecimentos) não deve incluir nenhuma identificação, como os nomes ou afiliações dos autores.

Uso de Processador de Texto

É importante que o arquivo seja salvo no formato original do processador de texto utilizado. O texto deve estar em formato de coluna única. Mantenha o layout do texto o mais simples possível. A maioria dos códigos de formatação será removida e substituída no processamento do artigo. Em particular, não use as opções do processador de texto para justificar texto ou hifenizar palavras. Destaques como negrito, itálico, subscrito, sobrescrito, etc. podem ser usados. Ao preparar tabelas, se você estiver usando uma grade na criação das tabelas, use apenas uma grade para cada tabela individualmente, e não uma grade para cada linha. Se nenhuma grade for utilizada, use a tabulação, e não espaços, para alinhar as colunas. O texto eletrônico deve ser preparado de forma muito

semelhante ao dos manuscritos convencionais (veja também o Guia para Publicar com a Elsevier). Observe que os arquivos de origem das figuras, das tabelas e dos gráficos serão necessários, independentemente se você irá embuti-los ou não no texto. Veja também a seção sobre imagens eletrônicas. Para evitar erros desnecessários, é aconselhável usar as funções “verificação ortográfica” e “verificação gramatical” do seu processador de texto.

Estrutura do Artigo

Subdivisão – Seções não numeradas

O texto principal nos artigos originais deve conter as seguintes seções, indicadas por uma legenda:

Introdução, Métodos, Resultados e Discussão. As seções nos artigos de revisão podem variar dependendo do tópico tratado. Sugerimos que os autores incluam uma breve introdução, na qual eles expliquem (da perspectiva da literatura médica) a importância daquela revisão para a prática da pediatria. Não é necessário descrever como os dados foram selecionados e coletados. A seção de conclusões deve correlacionar as ideias principais da revisão para possíveis aplicações clínicas, mantendo generalizações dentro do escopo do assunto sob revisão.

Introdução

Indique os objetivos do trabalho e forneça um background adequado, evitando uma avaliação detalhada da literatura ou um resumo dos resultados. Faça uma introdução breve, incluindo apenas referências estritamente relevantes para sublinhar a importância do tópico e para justificar o estudo.

No fim da introdução, os objetivos do estudo devem estar claramente definidos.

Materiais e Métodos

Forneça detalhes suficientes para viabilizar a reprodução do trabalho. Métodos já publicados devem ser indicados por uma referência: apenas as modificações relevantes devem ser descritas. Esta seção deve descrever a população estudada, a amostra a ser analisada e os critérios de seleção; também deve definir claramente as variáveis em estudo e descrever detalhadamente os métodos estatísticos empregados (incluindo referências apropriadas sobre métodos estatísticos e software). Procedimentos, produtos e equipamentos devem ser descritos com detalhes suficientes para permitir a reprodução do estudo. Deve ser incluída uma declaração relativa à aprovação pelo comitê de ética de pesquisa (ou equivalente) da instituição em que o trabalho foi realizado.

Resultados

Os resultados do estudo devem ser apresentados de forma clara e objetiva, seguindo uma sequência lógica. As informações contidas em tabelas ou figuras não devem ser repetidas no texto. Use figuras no lugar de tabelas para apresentar dados extensos.

www.elsevier.com/locate/jped 8

Discussão

Os resultados devem ser interpretados e comparados com dados publicados anteriormente, destacando os aspectos novos e importantes do presente estudo. Devem-se discutir as implicações dos resultados e as limitações do estudo, bem como a necessidade de pesquisas adicionais. As conclusões devem ser apresentadas ao fim da seção Discussão, levando em consideração a finalidade do trabalho. Relacione as conclusões com os objetivos iniciais do estudo, evitando declarações não embasadas pelos achados e dando a mesma ênfase

aos achados positivos e negativos que tenham importância científica similar. Se relevante, inclua recomendações para novas pesquisas.

Informações essenciais sobre a página de abertura

A página de abertura deve conter as seguintes informações: a) título conciso e informativo. Evite termos e abreviaturas desnecessários; evite também referências ao local e/ou cidade onde o trabalho foi realizado; b) título curto com não mais de 50 caracteres, incluindo espaços, mostrado nos cabeçalhos; c) nomes dos autores (primeiro e último nome e iniciais do meio); d) grau acadêmico mais elevado dos autores; e) endereço de e-mail de todos os autores; f) se disponível, URL para o curriculum vitae eletrônico (“Currículo Lattes” para autores brasileiros, ORCID etc.) g) contribuição específica de cada autor para o estudo; h) declaração de conflitos de interesse (escreva nada a declarar ou divulgue explicitamente quaisquer interesses financeiros ou outros que possam causar constrangimento caso sejam revelados após a publicação do artigo); i) instituição ou serviço com o/a qual o trabalho está associado para indexação no Index Medicus/MEDLINE; j) nome, endereço, número de telefone, número de fax e e-mail do autor para correspondência; k) nome, endereço, número de telefone, número de fax e e-mail do autor encarregado do contato pré-publicação; l) fontes de financiamento, ou nome de instituições ou empresas fornecedoras de equipamentos e materiais, se aplicável; m) contagem de palavras do texto principal, sem incluir resumo, agradecimentos, referências, tabelas e legendas para figuras; n) contagem de palavras do resumo; o) número de tabelas e figuras.

Resumo

É necessário um resumo conciso e factual. O resumo deve indicar de forma breve o objetivo da pesquisa, os principais resultados e as conclusões mais importantes. Um resumo é frequentemente apresentado separadamente do artigo, por isso deve ser capaz de ser compreendido sozinho. Por esse motivo, as referências devem ser evitadas, mas, se necessário, cite o (s) autor (es) e ano (s).

Além disso, abreviações não padrão ou incomuns devem ser evitadas, mas, se forem essenciais, devem ser definidas em sua primeira menção no próprio resumo. O resumo não deve ter mais de 250 palavras ou 1.400 caracteres. Não inclua palavras que possam identificar a instituição ou cidade onde o estudo foi realizado, para facilitar a revisão cega. Todas as informações no resumo devem refletir com precisão o conteúdo do artigo. O resumo deve ser estruturado conforme descrito a seguir:

Resumo para artigos originais

Objetivo: Declarar por que o estudo foi iniciado e as hipóteses iniciais. Defina com precisão o objetivo principal do estudo; apenas os objetivos secundários mais relevantes devem ser listados. **Método:** Descrever o desenho do estudo (se apropriado, indique se o estudo é randomizado, cego, prospectivo, etc.), local (se apropriado, descreva o nível de atendimento, isto é, se primário, secundário ou terciário, clínica privada ou instituição pública, etc.), pacientes ou participantes (critérios de seleção, número de casos no início e no final do estudo etc.), intervenções (incluem informações essenciais, como métodos e duração do estudo) e critérios utilizados para medir os resultados. **Resultados:** Descrever os achados mais importantes, os intervalos de confiança e a significância estatística dos achados. **Conclusões:** Descrever apenas conclusões que refletem o objetivo do estudo e fundamentadas por suas descobertas. Discutir

possíveis aplicações das descobertas, com igual ênfase em resultados positivos e negativos de mérito científico similar.

Resumo para artigos de revisão

Objetivo: Explicar por que a revisão foi realizada, indicando se a mesma se concentra em um fator especial, tal como etiologia, prevenção, diagnóstico, tratamento ou prognóstico da doença. Fontes: Descrever todas as fontes de informação, definindo bancos de dados e anos pesquisados. Indicar brevemente os critérios de seleção dos artigos para a revisão e avaliar a qualidade da informação.

Resumo dos achados: Indique os principais achados quantitativos ou qualitativos. Conclusões: Indique suas conclusões e sua aplicação clínica, mantendo generalizações dentro do escopo do assunto sob revisão.

www.elsevier.com/locate/jped 9

Palavras-chave

Imediatamente após o resumo, forneça um máximo de 6 palavras-chave, utilizando a ortografia americana e evitando termos gerais e plurais e múltiplos conceitos (evite, por exemplo, 'e', 'de'). Use poucas abreviações: apenas aquelas firmemente estabelecidas no campo de pesquisa podem ser escolhidas. Essas palavras-chave serão usadas para fins de indexação. Por favor, utilize os termos listados no Medical Subject Headings (MeSH), disponíveis em <http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>.

Quando descritores adequados não estiverem disponíveis, novos termos podem ser utilizados.

Abreviações

Seja moderado no uso de abreviações. Todas as abreviações devem ser explicadas em sua primeira menção no texto. As abreviações não padrão no campo da pediatria devem ser definidas em uma nota de rodapé a ser colocada na primeira página do artigo. Evite o uso de abreviações no resumo; aquelas que são inevitáveis no resumo devem ser definidas em sua primeira menção, bem como na nota de rodapé. Assegure-se da consistência das abreviações em todo o artigo.

Agradecimentos

Agrupe os agradecimentos em uma seção separada ao fim do artigo antes das referências e, portanto, não os inclua na página de abertura, como uma nota de rodapé para o título ou de outra forma.

Liste aqui os indivíduos que forneceram ajuda durante a pesquisa (por exemplo, fornecendo ajuda linguística, assistência escrita ou prova de leitura do artigo, etc.). Somente indivíduos ou instituições que contribuíram significativamente para o estudo, mas não são qualificados para autoria, devem ser mencionados. Os indivíduos citados nesta seção devem concordar por escrito com a inclusão de seus nomes, uma vez que os leitores podem inferir o endosso das conclusões do estudo.

Formatando as fontes de financiamento

Listar as fontes de financiamento usando a forma padrão para facilitar o cumprimento dos requisitos do financiador:

Financiamento: Esse trabalho recebeu financiamento do National Institutes of Health [números dos financiamentos xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [número do financiamento zzzz]; e dos United States Institutes of Peace [número do financiamento aaaa].

Não é necessário incluir descrições detalhadas sobre o programa ou tipo de financiamento e prêmios.

Quando a verba recebida é parte de um financiamento maior ou de outros recursos disponíveis para uma universidade, faculdade ou outra instituição de pesquisa, cite o nome do instituto ou organização que forneceu o financiamento. Se nenhum financiamento foi fornecido para a pesquisa, inclua a seguinte frase: Esta pesquisa não recebeu nenhum financiamento específico de agências de financiamento dos setores público, comercial ou sem fins lucrativos.

Unidades

Siga as regras e convenções internacionalmente aceitas: use o sistema internacional (SI) de unidades.

Se outras unidades forem mencionadas, forneça seu equivalente em SI.

Fórmulas matemáticas

Por favor, cite equações matemáticas como texto editável e não como imagens. Apresente fórmulas simples de acordo com o texto normal sempre que possível e use a barra oblíqua (/) em vez de uma linha horizontal para pequenos termos fracionários, por exemplo, X/Y. Em princípio, as variáveis devem ser apresentadas em itálico. Potências de e são frequentemente mais convenientemente indicadas pela exponencial. Numere consecutivamente quaisquer equações a serem exibidas separadamente do texto (se referidas explicitamente no texto).

Notas de rodapé

Notas de rodapé não devem ser usadas. Em vez disso, incorpore as informações relevantes no texto principal.

Imagens

Manipulação de imagem

Embora seja aceito que os autores às vezes precisem manipular imagens para obter maior clareza, a manipulação para fins de dolo ou fraude será vista como abuso ético científico e será tratada de www.elsevier.com/locate/jped 10 acordo. Para imagens gráficas, esta revista aplica a seguinte política: nenhum recurso específico pode ser aprimorado, obscurecido, movido, removido ou introduzido em uma imagem. Os ajustes de brilho, contraste ou equilíbrio de cores são aceitáveis se, e enquanto não obscurecerem ou eliminarem qualquer informação presente no original. Os ajustes não lineares (por exemplo, alterações nas configurações de gama) devem ser divulgados na legenda da figura.

Imagens eletrônicas

Pontos Gerais

- Certifique-se de usar letras uniformes e dimensionamento de suas imagens originais.
- Incorpore as fontes usadas se o aplicativo fornecer essa opção.
- Prefira usar as seguintes fontes em suas ilustrações: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol ou use fontes similares.
- Numere as ilustrações de acordo com sua sequência no texto.
- Use uma convenção de nomeação lógica para seus arquivos de imagens.
- Forneça legendas para ilustrações separadamente.
- Dimensione as ilustrações próximas às dimensões desejadas da versão publicada.
- Envie cada ilustração como um arquivo separado.

Um guia detalhado sobre imagens eletrônicas está disponível.

Você é convidado a visitar este site; alguns trechos das informações detalhadas são fornecidos aqui.

Formatos

Se as suas imagens eletrônicas forem criadas em um aplicativo do Microsoft Office (Word, PowerPoint, Excel), forneça “como está” no formato de documento original.

Independentemente do aplicativo utilizado que não seja o Microsoft Office, quando sua imagem

eletrônica for finalizada, utilize “Salvar como” ou converta as imagens para um dos seguintes formatos

(observe os requisitos de resolução para desenhos em linha contínua, meio-tom e combinações de

desenho/meio-tom descritos a seguir).

EPS (ou PDF): Desenhos vetoriais, incorporar todas as fontes utilizadas.

TIFF (ou JPEG): Fotografias em cores ou em tons de cinza (meios-tons), mantenha um mínimo de 300 dpi.

TIFF (ou JPEG): Desenho de linha de bitmap (pixels pretos e brancos puros), mantenha um mínimo de 1000 dpi.

TIFF (ou JPEG): Combinações de linha de bitmap/meio-tom (colorido ou escala de cinza), mantenha um mínimo de 500 dpi.

Por favor não:

- Forneça arquivos otimizados para o uso da tela (por exemplo, GIF, BMP, PICT, WPG); esses

formatos tipicamente têm um baixo número de pixels e um conjunto limitado de cores;

- Forneça arquivos com resolução muito baixa;

- Envie gráficos desproporcionalmente grandes para o conteúdo.

Imagens Coloridas

Por favor certifique-se de que os arquivos de imagens estão em um formato aceitável (TIFF [ou JPEG],

EPS [ou PDF] ou arquivos do MS Office) e com a resolução correta. Se, juntamente com o seu artigo

aceito, você enviar figuras de cor utilizáveis, a Elsevier assegurará, sem custo adicional, que essas

figuras aparecerão em cores on-line (por exemplo, ScienceDirect e outros sites) independentemente

dessas ilustrações serem ou não reproduzidas na versão impressa.

Serviços de ilustração

O Elsevier's WebShop oferece serviços de ilustração aos autores que estão se preparando para enviar um manuscrito, mas estão preocupados com a qualidade das imagens que acompanham o artigo. Os experientes ilustradores da Elsevier podem produzir imagens científicas, técnicas e de estilo médico, bem como uma gama completa de quadros, tabelas e gráficos. O “polimento” da imagem também está disponível; nossos ilustradores trabalham suas imagens e as aprimoram para um padrão profissional. Visite o site para saber mais a respeito disso.

Legendas de figuras

Certifique-se de que cada figura tenha uma legenda. Forneça as legendas separadamente, não anexadas às figuras. Uma legenda deve incluir um breve título (não na figura em si) e uma descrição www.elsevier.com/locate/jped 11 da ilustração. Mantenha o texto curto nas ilustrações propriamente ditas, mas explique todos os símbolos e abreviações utilizados.

Tabelas

Por favor, envie as tabelas como texto editável e não como imagem. As tabelas podem ser colocadas ao lado do texto relevante no artigo, ou em páginas separadas no fim. Numere as tabelas de forma consecutiva de acordo com sua ordem no texto e coloque as notas de tabela abaixo do corpo da mesma. Seja moderado no uso das tabelas, e assegure-se de que os dados apresentados nas mesmas não duplicam os resultados descritos em outro lugar no artigo. Evite usar grades verticais e sombreamento nas células da tabela.

Referências

Citação no texto

Certifique-se de que todas as referências citadas no texto também estão presentes na lista de referências (e vice-versa). Qualquer referência citada no resumo deve ser fornecida na íntegra. Não recomendamos o uso de resultados não publicados e comunicações pessoais na lista de referências, mas eles podem ser mencionados no texto. Se essas referências estiverem incluídas na lista de referências, elas devem seguir o estilo de referência padrão da revista e devem incluir uma substituição da data de publicação por “Resultados não publicados” ou “Comunicação pessoal”. A citação de uma referência como in press implica que o item foi aceito para publicação.

Links de referência

Maior exposição da pesquisa e revisão por pares de alta qualidade são asseguradas por links on-line às fontes citadas. Para permitir-nos criar links para serviços de resumos e indexação, como Scopus, CrossRef e PubMed, assegure-se de que os dados fornecidos nas referências estão corretos.

Lembre-se que sobrenomes, títulos de revistas/livros, ano de publicação e paginação incorretos podem impedir a criação de links. Ao copiar referências, por favor tenha cuidado, porque as mesmas já podem conter erros. O uso do DOI — identificador de objeto digital (Digital Object Identifier) é encorajado.

Um DOI pode ser usado para citar e criar um link para artigos eletrônicos em que um artigo está in-press e detalhes de citação completa ainda não são conhecidos, mas o artigo está disponível on-line. O DOI nunca muda, então você pode usá-lo como um link permanente para qualquer artigo eletrônico.

Um exemplo de uma citação usando um DOI para um artigo que ainda não foi publicado é: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. *Journal of Geophysical Research*, <https://doi.org/10.1029/2001JB000884>. Por favor, observe que o formato dessas citações deve seguir o mesmo estilo das demais referências no manuscrito.

Referências da Web

A URL completa deve ser fornecida e a data em que a referência foi acessada pela última vez. Qualquer informação adicional, se conhecida (DOI, nomes de autores, datas, referência a uma publicação-fonte etc.), também deve ser fornecida. As referências da Web podem ser listadas separadamente (por exemplo, após a lista de referências) sob um título diferente, se desejado, ou podem ser incluídas na lista de referência.

Referências de dados

Esta revista sugere que você cite conjuntos de dados subjacentes ou relevantes em seu manuscrito citando-os em seu texto e incluindo uma referência de dados em sua lista de referências. As referências de dados devem incluir os seguintes elementos: nome (s) do (s) autor (es), título do conjunto de dados, repositório de dados, versão (quando disponível), ano e identificador persistente. Adicione [conjunto de dados] imediatamente antes da referência para que possamos identificá-la corretamente como

uma referência de dados. O identificador [conjunto de dados] não aparecerá no seu artigo publicado.

Os usuários do Mendeley Desktop podem facilmente instalar o estilo de referência para esta revista clicando no seguinte link: <http://open.mendeley.com/use-citation-style/jornal-de-pediatria> Ao preparar seu manuscrito, você poderá selecionar esse estilo utilizando os plug-ins do Mendeley para o Microsoft Word ou o LibreOffice.

www.elsevier.com/locate/jped 12

Estilo de Referências

As referências devem seguir o estilo Vancouver, também conhecido como o estilo de Requisitos Uniformes, fundamentado, em grande parte, em um estilo do American National Standards Institute, adaptado pela National Library of Medicine dos EUA (NLM) para suas bases de dados. Os autores devem consultar o Citing Medicine, o Guia de estilo da NLM para autores, editores e editoras, para obter informações sobre os formatos recomendados para uma variedade de tipos de referência. Os autores também podem consultar exemplos de referências (http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html), em uma lista de exemplos extraídos ou baseados no Citing Medicine para fácil uso geral; esses exemplos de referências são mantidos pela NLM. As referências devem ser numeradas consecutivamente na ordem em que aparecem no texto, identificadas por números em sobrescrito. Não use numeração automática, notas de rodapé ou de pé de página para referências. Artigos não publicados aceitos para publicação podem ser incluídos como referências se o nome da revista estiver incluído, seguido de “in press”. Observações e comunicações pessoais não publicadas não devem ser citadas

como referências; se for essencial para a compreensão do artigo, essa informação pode ser citada no texto, seguida pelas observações entre parênteses, observação não publicada ou comunicação pessoal.

Para mais informações, consulte os “Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Revistas Biomédicas”, disponíveis em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3142758/>. Na sequência, apresentamos alguns exemplos do modelo adotado pelo Jornal de Pediatria.

Estilo de Referências

Artigos em revistas

1. Até seis autores: Araújo LA, Silva LR, Mendes FA. Digestive tract neural control and gastrointestinal disorders in cerebral palsy. *J Pediatr (Rio J)*. 2012;88:455-64.

2. Mais de seis autores: Ribeiro MA, Silva MT, Ribeiro JD, Moreira MM, Almeida CC, Almeida-Junior AA, et al. Volumetric capnography as a tool to detect early peripheral lung obstruction in cystic fibrosis patients. *J Pediatr (Rio J)*. 2012;88:509-17.

3. Organização como autor: Mercier CE, Dunn MS, Ferrelli KR, Howard DB, Soll RF; Vermont Oxford Network ELBW Infant Follow-Up Study Group. Neurodevelopmental outcome of extremely low birth weight infants from the Vermont Oxford network: 1998-2003. *Neonatology*. 2010;97: 329-38.

4. Nenhum autor fornecido: Informed consent, parental permission, and assent in pediatric practice. Committee on Bioethics, American Academy of Pediatrics. Committee on Bioethics, American Academy of Pediatrics. *Pediatrics*. 1995;95:314-7.

5. Artigo publicado eletronicamente antes da versão impressa: Carvalho CG, Ribeiro MR, Bonilha MM, Fernandes Jr M, Procianoy RS, Silveira RC. Use of off-label and unlicensed drugs in the neonatal intensive care unit and its association with severity scores. *J Pediatr (Rio J)*. 2012 Oct

30. [Epub ahead of print]

Livros

Blumer JL, Reed MD. Principles of neonatal pharmacology. In: Yaffe SJ, Aranda JV, eds. *Neonatal and Pediatric Pharmacology*. 3rd ed. Baltimore: Lippincott, Williams and Wilkins; 2005. p. 146-58.

Estudos Acadêmicos

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertação].

Mount Pleasant, MI: Central Michigan University; 2002.

CD-ROM

Anderson SC, Poulsen KB. Andersons electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia:

Lippincott Williams and Wilkins; 2002.

Homepage/website

R Development Core Team [Internet]. R: A language and environment for statistical computing.

Vienna: R Foundation for Statistical Computing; 2003 [cited 2011 Oct 21]. Available from:

<http://www.R-project.org>

Paper presentation

Bugni VM, Okamoto KY, Ozaki LS, Teles FM, Molina J, Bueno VC, et al. Development of a questionnaire

for early detection of factors associated to the adherence to treatment of children and adolescents

with chronic rheumatic diseases - "the Pediatric Rheumatology Adherence Questionnaire (PRAQ)".

Paper presented at the ACR/ARHP Annual Meeting; November 5-9, 2011; Chicago, IL.

www.elsevier.com/locate/jped 13

Fonte de abreviações da Revista

Os nomes das Revistas devem ser abreviados de acordo com a Lista de Abreviações de Palavras do Título.

Vídeo

A Elsevier aceita material de vídeo e sequências de animação para apoiar e aprimorar suas pesquisas científicas. Os autores que têm arquivos de vídeo ou animação que desejam enviar com seu artigo são fortemente encorajados a incluir links para estes dentro do corpo do artigo. Isso pode ser feito da mesma

maneira que uma figura ou tabela, referindo-se ao conteúdo de vídeo ou animação e mostrando no corpo do texto onde ele deve ser colocado. Todos os arquivos enviados devem ser devidamente identificados de modo que se relacionem diretamente com o conteúdo do arquivo de vídeo. Para garantir que seu vídeo ou material de animação esteja apropriado para uso, por favor forneça os arquivos em um dos nossos formatos de arquivo recomendados com um tamanho máximo total de 150 MB. Qualquer arquivo único não deve exceder 50 MB. Os arquivos de vídeo e animação fornecidos serão publicados on-line na versão eletrônica do seu artigo nos produtos de web da Elsevier, incluindo o ScienceDirect. Por favor forneça imagens estáticas com seus arquivos: você pode escolher qualquer quadro do vídeo ou animação ou fazer uma imagem separada. Essa imagem estática será usada em vez de ícones padrão, para personalizar o link para seus dados de vídeo. Para obter instruções mais detalhadas, visite nossas páginas de instruções de vídeo.

Nota: uma vez que o vídeo e a animação não podem ser incorporados à versão impressa da revista, por favor forneça o texto para ambas as versões eletrônica e impressa para as partes do artigo que se referem a esse conteúdo.

Material suplementar

Materiais suplementares, como tabelas, imagens e clipes de som, podem ser publicados com seu artigo para aprimorá-lo. Os itens suplementares enviados são publicados exatamente como são recebidos (arquivos do Excel ou PowerPoint aparecerão dessa forma on-line). Por favor, envie seu material junto com o artigo e forneça uma legenda concisa e descritiva para cada arquivo suplementar. Se você deseja fazer alterações no material suplementar durante qualquer etapa do processo, certifique-se de fornecer um arquivo atualizado. Não anote quaisquer correções em uma versão anterior. Por favor, desabilite a opção “Controlar alterações” nos arquivos do Microsoft Office, pois estas aparecerão na versão publicada.

DADOS DA PESQUISA

Esta revista incentiva e permite que você compartilhe dados que suportem a publicação de sua pesquisa onde for apropriado, e permite que você interligue os dados com seus artigos publicados.

Dados de pesquisa referem-se aos resultados de observações ou experimentação que validam os achados da pesquisa. Para facilitar a reprodutibilidade e o reuso dos dados, esta revista também incentiva a compartilhar seu software, código, modelos, algoritmos, protocolos, métodos e outros materiais úteis relacionados com o projeto.

A seguir são mostradas várias maneiras pelas quais você pode associar dados ao seu artigo ou fazer uma declaração sobre a disponibilidade de seus dados ao enviar seu manuscrito. Se estiver compartilhando dados de uma dessas maneiras, você é encorajado a citar os dados em seu manuscrito e na lista de referências. Consulte a seção “Referências” para obter mais informações sobre a citação de dados. Para obter mais informações sobre o depósito, compartilhamento e uso de dados de pesquisa e outros materiais de pesquisa relevantes, visite a página de Dados de Pesquisa.

Vinculação de dados

Se você disponibilizou seus dados de pesquisa em um repositório de dados, é possível vincular seu artigo diretamente ao conjunto de dados. A Elsevier colabora com uma série de repositórios para vincular artigos no ScienceDirect a

repositórios relevantes, dando aos leitores acesso a dados subjacentes que lhes dará uma melhor compreensão da pesquisa descrita.

Existem diferentes maneiras de vincular seus conjuntos de dados ao seu artigo. Quando disponível, você pode vincular diretamente seu conjunto de dados ao seu artigo, fornecendo as informações relevantes no sistema de submissão. Para mais informações, visite a página de vinculação de bancos de dados.

Para os repositórios de dados suportados, um banner do repositório aparecerá automaticamente ao lado do seu artigo publicado no ScienceDirect.

www.elsevier.com/locate/jped 14

Além disso, você pode vincular a dados ou entidades relevantes através de identificadores dentro do texto de seu manuscrito, utilizando o seguinte formato: Banco de Dados: xxxx (por ex., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

Esta revista é compatível com o Mendeley Data, permitindo que você deposite quaisquer dados de pesquisa (incluindo dados brutos ou processados, vídeos, códigos, software, algoritmos, protocolos e métodos) associados ao seu manuscrito em um repositório de acesso aberto e gratuito. Durante o processo de submissão, depois de fazer o upload de seu manuscrito, você terá a oportunidade de fazer o upload de seus conjuntos de dados relevantes diretamente para o Mendeley Data. Os conjuntos de dados serão listados e estarão acessíveis diretamente aos leitores ao lado do seu artigo publicado on-line.

Para mais informações, visite a página Mendeley Data para Revistas.

Declaração de dados

Para promover a transparência, encorajamos os autores a declarar a disponibilidade de seus dados ao submeter o artigo. Isso pode ser um requisito da instituição de fomento. Caso seus dados não estejam disponíveis para acesso ou não forem adequados para publicação, você terá a oportunidade de descrever o motivo durante o processo de submissão, afirmando, por exemplo, que os dados da pesquisa são confidenciais. A declaração aparecerá com seu artigo publicado no ScienceDirect. Para obter mais informações, visite a página sobre declaração de dados.

APÓS A ACEITAÇÃO

Disponibilidade do artigo aceito

Esta revista disponibiliza os artigos on-line o mais rapidamente possível após a aceitação. Um identificador de objeto digital (DOI — Digital Object Identifier) é assignado a seu artigo, tornando-o totalmente citável e pesquisável por título, nome(s) do(s) autor(es) e o texto completo.

Provas

Um conjunto de provas (em arquivos PDF) será enviado por e-mail para o autor correspondente ou um link será fornecido no e-mail para que os autores possam baixar os próprios arquivos. A Elsevier agora fornece aos autores provas em PDF que podem receber anotações; para isso, você precisará fazer o download do programa Adobe Reader, versão 9 (ou posterior). As instruções sobre como fazer anotações nos arquivos PDF acompanharão as provas (também fornecidas on-line). Os requisitos exatos do sistema são fornecidos no site da Adobe.

Se não desejar usar a função de anotações em PDF, você pode listar as correções (incluindo as respostas ao Formulário de Consulta) e devolvê-las por e-mail. Por favor, liste suas correções citando o número da linha. Se, por

qualquer motivo, isso não for possível, marque as correções e quaisquer outros comentários (incluindo as respostas ao Formulário de consulta) em uma impressão de sua prova, escaneie as páginas e devolva-as por e-mail. Por favor, use esta prova apenas para verificar a composição, edição, integridade e exatidão do texto, tabelas e figuras. Alterações significativas no artigo aceito para publicação só serão consideradas nesta etapa com permissão do editor-chefe da revista. Faremos todo o possível para que seu artigo seja publicado com rapidez e precisão.

É importante garantir que todas as correções sejam enviadas de volta para nós em uma única comunicação: por favor, verifique atentamente antes de responder, pois a inclusão de quaisquer correções subsequentes não será garantida. A revisão é responsabilidade exclusiva do autor.

PERGUNTAS DOS AUTORES

Visite o Centro de Apoio da Elsevier para encontrar as respostas de que você precisa. Aqui você encontrará tudo, desde Perguntas Frequentes até maneiras de entrar em contato. Você também pode verificar o status do seu artigo enviado ou verificar quando seu artigo aceito será publicado.